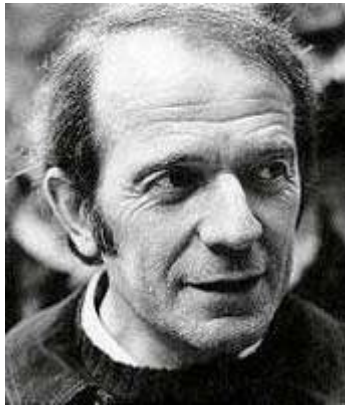


GILES DELEUZE (1925-1995)



Um dos mais destacados membros da filosofia do desejo francesa. Aceitando a perspectiva neofreudiana e neomarxista e inspirado por Foucault e Lacan, mostra-se contrário à chamada racionalidade da modernidade. Fala num *Urstaat*, num *Estado Primordial que se abate sobre a organização primitiva e a reduz à sua mercê*. Este *Urstaat*, como tal baptizado por Nietzsche, equivaleria às *máquinas de guerra* das civilizações nómadas e constituiria o início do Estado Moderno. Neste sentido, conclui que o Estado sempre existiu em todos os lugares e em todos os tempos e sempre muito perfeito e muito formado. Porque *não é apenas a escrita que supõe o Estado, é a palavra, a língua, a linguagem. A auto-suficiência, a autarquia, a independência, a preexistência de primitivos comuns é um sonho de etnólogo.*

- *Empirisme et Subjectivité*, Paris, Presses Universitaires de France, 1953.
- *Nietzsche et la Philosophie*, Paris, Presses Universitaires de France, 1962.
- *La Philosophie de Kant*, Paris, Presses Universitaires de France, 1963.
- *Spinoza et le Problème de l'Expression*, 1964.
- *Marcel Proust et les Signes*, Paris, Presses Universitaires de France, 1964.
- *Le Bergsonisme*, Paris, Presses Universitaires de France, 1966
- *Différence et Répétition*, Paris, Presses Universitaires de France, 1969
- *Logique du Sens*, Paris, Éditions Minit, 1969
- *Spinoza. Philosophie Pratique*, Paris, Éditions de Minit, 1981.
- *Qu'est-ce que la Philosophie*, 1981.
- *Logique du Sens*, Paris, Éditions de Minit, 1982.
- *Capitalisme et Schizophrénie. I – L'Anti-Oedipe*, Paris, Éditions de Minit, 1972. Com Félix Guattari.
- *Rhizome*, Paris, Minit, 1976
- *Capitalisme et Schizophrénie. II – Mille Plateaux*, Paris, Éditions de Minit, 1980 (obra conjunta com Félix Guattari)

